

PARTICIONAMENTO SW/HW

Primeira alternativa



- **ROM:** é a memória que armazena a implementação em software, usando a linguagem de máquina, das tarefas críticas e não críticas;
- **CPU:** é o processador que permite executar o software das tarefas;
- Este modelo tem baixo custo mas pode não atender os requisitos de tempo para as tarefas críticas.

PARTICIONAMENTO SW/HW

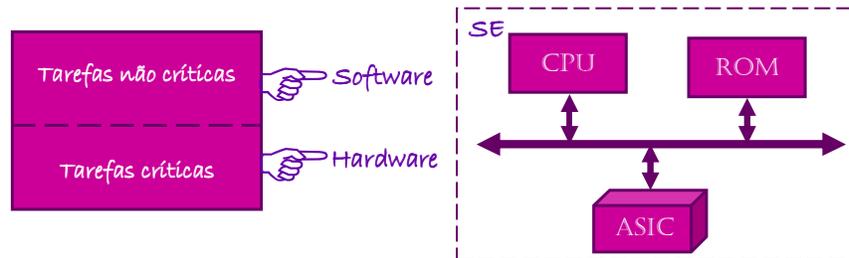
Segunda alternativa



- **HW:** é a implementação em hardware dedicada das tarefas críticas e das tarefas não críticas;
- Este modelo atende plenamente ao requisito de tempo para as tarefas críticas. No entanto, necessita muito esforço e consome muita área e por tanto tem muito alto custo.

PARTICIONAMENTO SW/HW

Alternativa típica de um sistema embutido



- *ASIC ou Application-Specific Integrated Circuit: é a implementação em hardware das tarefas críticas;*
- *ROM: armazena a implementação em software, usando a linguagem de máquina, das tarefas não críticas;*
- *CPU: é o processador que permite executar o software e estabelecer a comunicação com o hardware.*

PARTICIONAMENTO SW/HW

- *O modelo típico de sistemas embutidos é chamado modelo integrado de hardware e software;*
- *O software escrito para sistemas embutidos, que não possuem armazenamento remoto, é geralmente chamado de firmware já que é embutido num chip de memória de somente leitura (ROM) ou Flash (EEPROM);*
- *O modelo da uma solução para atender o requisito de tempo imposto para as tarefas críticas;*
- *O esforço durante o projeto é razoável;*
- *Por tanto, o custo é também razoável.*

PARTICIONAMENTO SW/HW

- Para avaliar a solução baseada num particionamento de SW/HW, precisa-se de um função objetivo que determina o quão boa essa solução.
- A solução pode ser avaliada termos de tempo de execução, área de hardware, consumo de energia e/ou dissipação de calor.
- Quando mais de uma característica deve ser levada em conta, pode-se também, dar mais ou menos importância à uma característica ou outra na formulação da função objetivo:

$$\mathcal{F}(\mathcal{P}_{hw}, \mathcal{P}_{sw}) = w_1 \times \text{área} + w_2 \times \text{tempo} + w_3 \times \text{energia} + w_4 \times \text{calor},$$

onde w_i é um real positivo e $w_1 + w_2 + w_3 + w_4 = 1$

- Entende-se que quanto maior o valor do coeficiente w_i , mais importância tem a característica correspondente.
- Por exemplo, com $w_1 = 0,75$, $w_2 = 0,25$ e $w_3 = w_4 = 0$, indica que precisa dar 3 vezes mais importância a área consumida que o tempo gasto e ignorar a energia consumida e o calor dissipado.

PARTICIONAMENTO SW/HW

Algoritmos Gulosos de particionamento

```
Algoritmo Mudança Gulosa(P);
P_HW := P;
P_SW := ∅;
Repita
    P_original = P_HW;
    Para cada objeto  $o_i \in P_{HW}$  Faça
        Se  $\mathcal{F}(P_{HW} \setminus \{o_i\}, P_{SW} \cup \{o_i\}) < \mathcal{F}(P_{HW}, P_{SW})$ 
            Então
                P_HW :=  $P_{HW} \setminus \{o_i\}$ ;
                P_SW :=  $P_{SW} \cup \{o_i\}$ ;
            Fim Se;
    Fim Para;
Até P_HW = P_original;
```

PARTICIONAMENTO SW/HW

- 1 O algoritmo guloso começa com todos componentes do sistema na partição de hardware;
 - 2 Todo objeto que, se transportado para a partição de software permitiria melhorar alguma característica da solução (aquela que seria baseada nas partições atuais de hardware e software), é retirado da partição de hardware e inserido na de software;
 - 3 Se houver mudança no conteúdo da partição de hardware após a consideração de todos os objetos nela contidos, o tratamento da etapa 2 e repetido, senão as partições atuais de software e hardware formam o resultado final de particionamento.
- 🍄 Esse algoritmo é eficiente mas não considera as restrições impostas para o projeto.

PARTICIONAMENTO SW/HW

```
Algoritmo Vulcan II(P);
P_HW := P;
P_SW := ∅;
Repita
  P_original = P_HW;
  Para cada objeto  $o_i \in P_{HW}$  Faça
    TentaMudar(P_HW, P_SW,  $o_i$ )
  Fim Para;
Até P_HW = P_original;

Procedure TentaMudar(H, S, o)
Se Restrição( $H \setminus \{o_i\}, S \cup \{o_i\}$ ) e  $\mathcal{F}(H \setminus \{o_i\}, S \cup \{o_i\}) < \mathcal{F}(H, S)$ 
Então H :=  $H \setminus \{o_i\}$ ;
     S :=  $S \cup \{o_i\}$ ;
     Para cada objeto  $o_j \in \text{sucessores}(o_i)$  Faça
       TentaMudar(H, S,  $o_j$ );
     Fim Para;
Fim Se;
```

PARTICIONAMENTO SW/HW

- *Função Sucessores (\mathcal{O}) retorna todos os componentes que tem comunicação direta com \mathcal{O} ;*
- *Função Restrição(H, S) verifica se a partição de hardware H e a de software S atendem a restrição de desempenho imposta.*
- *O algoritmo cria uma partição de hardware que contem todos os componentes do sistema. Este particionamento garante que a restrição de desempenho é atendida;*
- *Todo componente do sistema que pode ser implementado em software, sem prejudicar o desempenho e que diminui o custo da implementação, é então retirado da partição de hardware e inserido na de software;*
- *Cada vez que um objeto \mathcal{O} é removido da partição de hardware, o algoritmo tenta primeiro remover o objetos mais próximos de \mathcal{O} .*

PARTICIONAMENTO SW/HW

Algoritmos de *Hill-Climbing*

- *Os algoritmos gulosos são eficiente mas não conseguem escapar de mínimo local porque rejeitam toda solução que não atende as restrições impostas;*
- *Para ultrapassar essa limitação, os algoritmos de particionamento precisam as vezes aceitar algumas mudanças apesar de serem negativas quanto ao desempenho da solução obtida.*
- *Ao contrário dos algoritmos gulosos, os algoritmos baseados em hill-climbing começam com todos os objetos na partição de software.*
- *O algoritmo extrai objetos da partição de software para a de hardware para conseguir atingir as metas ou a restrições impostas.*
- *Tal estratégia pode resultar em menos hardware que a estratégia usada pelos algoritmos gulosos.*

PARTICIONAMENTO SW/HW

Função Objetiva para algoritmos de *hill-climbing*

Suponha que as restrições impostas são para cada objeto O no projeto:

$$\text{desempenho}(O) \geq R_O$$

Então a função objetivo será definida como abaixo:

$$F_{obj}(H, S) = k_d \times \sum_{O \in S} \text{violação}(O) + k_t \times \sum_{O \in H} \text{tamanho}(O)$$

$$\text{violação}(O) = \begin{cases} 0 & \text{desempenho}(O) \geq R_O \\ R_O - \text{desempenho}(O) & \text{Senão} \end{cases}$$

PARTICIONAMENTO SW/HW

```
Algoritmo Simulated-Annealing(P);
P_HW := Ø; P_SW := P;
temp := τ0; custo := Fobj(P_HW, P_SW);
Enquanto (temp > τc) Faça
  Enquanto (não Equilíbrio) Faça
    (HWt, SWt) := MudaAleatória(P_HW, P_SW);
    Custot := Fobj(HWt, SWt);
    Δcusto := custot - custo;
    Se (Aceita(Δcusto, temp) > random(0,1))
      Então (P_HW, P_SW) := (HWt, SWt);
      custo := custot;
    Fim se;
  Fim Enquanto;
  temp := α × temp;
Fim Enquanto;
```

PARTICIONAMENTO SW/HW

- O algoritmo Simulated-Annealing *simula um processo físico aonde um material se derrete e seu estado de energia mínima é atingido baixando a temperatura o devagar suficiente para atingir um equilíbrio em cada temperatura.*
- As constantes τ_0 e τ_c indicam as temperaturas inicial e de congelamento, previamente conhecidas;
- A função Equilíbrio determina se o processo de partitionamento para a temperatura corrente chegou a o equilíbrio, que pode ser aproximado pelo fato que no houve melhoria durante um certo número de iterações;
- A função Aceita(Δ , τ) determina se aceita a mudança ou não é calculada por $\min(1, e^{-\Delta/\tau})$, que retorna 1 quando o custo melhorou e então $\Delta \leq 0$;
- A constante α deve ter um valor em $]0, 1[$